

Caros Leitores,

É com grande satisfação que apresentamos o volume 72, números 3/4 da **Revista de Homeopatia**, no qual buscamos superar as metas de melhorar, inovar, fomentar discussões e fóruns, aprimorar o padrão científico, incentivar a pesquisa e possibilitar o contato entre os homeopatas. Nesta edição, a novidade é que teremos a mesma versão impressa e online, expandindo assim as formas de acesso e ampliando o alcance nacional e internacional. Do outro lado, a edição impressa apresentou alguns erros de impressão, que foram corrigidos na presente versão online.

Iniciamos com “Sinais e Imagens: O Legado de Madeleine Bastide” no qual Leoni Villano Bonamin apresenta, através de uma revisão de dados científicos, como a “Teoria dos Significados Corporais” de Madeleine Bastide e Agnès Lagache pode auxiliar significativamente as áreas de pesquisa em homeopatia e altas diluições.

Silvia Waisse Priven, em colaboração com Gheorghe Jurj, traz um artigo muito interessante, com o título “Signos Visuais em Homeopatia: Semiótica e Cognição”. Nele, os autores nos abrem os olhos *literalmente* para o valor dos signos que caracterizam o paciente como indivíduo singular e único. Ressaltam a importância do exame físico em busca destes signos durante a consulta e o uso dos elementos encontrados na escolha do medicamento da totalidade sintomática.

Na área de pesquisa básica, um ponto recorrente é a necessidade de demonstrar como “funciona” o medicamento homeopático, questão que ainda limita o uso e mina a credibilidade da homeopatia e é motivo de crítica no meio científico. Carla Holandino, nesse sentido, faz um apanhado geral das pesquisas envolvendo o mecanismo de ação das altas diluições e dos estudos em andamento para comprovar cientificamente o efeito do remédio homeopático.

Carlos Renato Zacharias nos apresenta a Rede Nacional de Pesquisadores em Altas Diluições (ReNPAD), uma proposta inédita para a organização de uma comunidade científica multidisciplinar em altas diluições. Esse projeto que surgiu da necessidade de um mecanismo de identificação efetivo que agrupe os pesquisadores desta comunidade e onde possam ser trocados conhecimentos e avanços tecnológicos, através de uma base de dados de uso público.

Indo de encontro à necessidade de um maior conhecimento em farmacotécnica para indicação e prescrição corretas dos glóbulos homeopáticos, Amarilys de Toledo Cesar faz uma importante explanação sobre os métodos de preparo dos medicamentos e das características dos veículos empregados, alertando sobre as possíveis conseqüências clínicas deste desconhecimento e permitindo um melhor uso das diversas terapêuticas disponíveis.

A particularidade do artigo apresentado pelo grupo de médicos do Hospital São Geraldo da Universidade Federal de Minas Gerais e Instituto Mineiro de Homeopatia de Belo Horizonte, é a forma como escolheram o medicamento homeopático para tratar 6 casos de ceratoconjuntivite primaveril. Da observação de um caso dessa moléstia cuja evolução foi modificada quando o paciente contraiu varicela, aliada aos ensinamentos e teses de Hahnemann, o remédio escolhido foi *Vaccinium* e após, o estudo foi ampliado com sucesso para mais 5 casos.

Simone Almeida Tierno traz um caso de *Ruta graveolens* que ilustra brilhantemente a abordagem semiológica baseada nos princípios de consistência e coerência das expressões sintomáticas. Aqui a escolha do medicamento através da atenção aos sinais objetivos, particularmente visuais, dentro da totalidade sintomática individualizadora do paciente é o ponto primordial.

E é com muito orgulho que gostaríamos de dividir mais uma conquista da Associação Paulista de Homeopatia (APH). No dia 7 de abril, Dia Mundial da Saúde, Bárbara Susanne Metzner recebeu um diploma das mãos do vereador Marco Aurélio Cunha em nome dos Ambulatórios da APH, “como forma de gratidão e reconhecimento de sua dedicação na defesa das práticas alternativas e complementares de saúde”, em uma cerimônia realizada na Câmara de Vereadores da cidade de São Paulo. Foram homenageados também outros representantes das diversas Práticas Integrativas que tem colaborado com as terapias complementares e alternativas.

Firmando o compromisso de continuar com a publicação de trabalhos relevantes, inovadores, significativos e de qualidade para a homeopatia, reiteramos aos colegas o convite para participarem enviando suas contribuições à nossa Revista.

Equipe Editorial.